Moldes “dois em um” potenciam “nova revolução industrial”

**Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra, em parceria com uma empresa de moldes, aplicou com sucesso a tecnologia aditiva ao fabrico de componentes metálicos, permitindo melhorar significativamente o ciclo de produção.**

Uma equipa de investigadores do Centro de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra (CEMUC), em parceria com uma empresa de moldes, aplicou com sucesso a **tecnologia aditiva ao fabrico de componentes metálicos**, **permitindo melhorar significativamente o ciclo de produção**.

Considerada a “**Nova Revolução Industrial**”, a técnica de fabricação por processos aditivos de metais «**permite criar geometrias inimagináveis, impossíveis de alcançar por outros métodos. Os processos aditivos possibilitam liberdade total na criação de formas complexas, com consequências no desenvolvimento do futuro da engenharia»**, explica Teresa Vieira, coordenadora da investigação e docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Financiado em **meio milhão de euros** pelo COMPETE - Programa Operacional Fatores de Competitividade - e coordenado pela ANI - Agência Nacional de Inovação, o projeto ***Two in One*** (dois em um) foi desenvolvido em parceria com a **FAMOLDE**, uma empresa especializada na fabricação de moldes de pequenas e médias dimensões destinados essencialmente às indústrias eletrónica e automóvel.

«**Os processos aditivos são o futuro da indústria. Além de permitir melhorar todo o ciclo de produção, trazendo vantagens competitivas, é uma técnica muito mais sustentável e ecológica. Não há desperdícios porque as sobras são utilizadas na produção de novas peças**», realça Teresa Vieira.

Os resultados da investigação e os benefícios da aplicação desta técnica para a indústria em geral, técnica já bastante utilizada no setor aeroespacial, nomeadamente pela NASA, vão ser apresentados **dia 25 de setembro**, pelas **18 horas**, em Coimbra, nas instalações da **Ordem dos Engenheiros** (Rua Antero de Quental).

Subordinada ao tema "**Fabricação Aditiva de Metais - A Nova Revolução Industrial. Desafios e soluções**", a sessão visa explicar que «**a fabricação aditiva em geral e a de metais e ligas metálicas em particular assume hoje em dia uma importância vital, devido à possibilidade de produzir componentes metálicos de pequena série e geometria muito complexa, associado à sua apetência para reduzir significativamente a produção de resíduos, contribuindo para uma solução industrial sustentável**», acentua a catedrática da FCTUC.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva